

ELEIÇÕES 2024: CANDIDATO PARCEIRO DO PEQUENO NEGÓCIO



Como conquistar o voto com a agenda do desenvolvimento, usando a força do empreendedorismo: propostas para sua campanha e seu Plano de Governo



Apresentação	4
Mensagens do Sebrae	10
Quem são os pequenos negócios	12

Propostas para sua campanha e seu Plano de Governo	18
Compras Governamentais	20
Cooperativismo e Crédito	24
Empreendedorismo Feminino e Diversidade	28
Empreendedorismo na Escola	32
Gestão Municipal	36
Inclusão Socioproductiva	40
Inovação	44
Lideranças Locais	48
Marketing Territorial	52
Microempreendedor Individual (MEI)	56
Sala do Empreendedor	60
Simplificação e Desburocratização	64
Sustentabilidade	68

Cidade Empreendedora	72
Territórios Empreendedores	80
Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora	86
Ficha Técnica	94

Apresentação



Um dos maiores desafios que um gestor público enfrenta atualmente é o aumento da quantidade e da complexidade das demandas apresentadas pela sociedade. O mundo se transforma numa velocidade cada vez mais alucinante, sobretudo agora na Era Digital.

Governos muitas vezes caem na tentação de apenas responder às demandas, realizando ações, obras e projetos, sem organizar e conectar todas essas iniciativas. Os quatro anos passam rapidamente, todos trabalharam incansavelmente, mas, ao final de tudo, poucas transformações efetivas aconteceram. Faltou pensamento estratégico!

Não haverá sucesso, nem para um governo, nem para um município, se as políticas públicas municipais não forem devidamente estruturadas, com visão de longo prazo e legitimidade social, introduzindo uma visão estratégica de todo o processo.

As políticas públicas de saúde, educação, assistência social, cultura, esportes e segurança são importantes e estão, em grande parte, sob a responsabilidade municipal. Mas há uma que também é

fundamental e muitas vezes subestimada, esquecida e não priorizada pelos municípios: a política pública de desenvolvimento econômico.

Ela é capaz de promover modificações estruturais e alterar o patamar local, gerando emprego, aumentando a renda das pessoas, reduzindo desigualdades e ampliando oportunidades.

O Sebrae, em todo o Brasil, está auxiliando municípios e regiões a elaborarem políticas públicas municipais e regionais de desenvolvimento econômico, em parceria, principalmente, com as prefeituras e com os consórcios públicos, mas também envolvendo outros atores locais, do setor empresarial, da sociedade civil, das universidades e instituições de ciência e tecnologia.

O desenvolvimento econômico de um município envolve temas fundamentais: formação empreendedora da população, proteção e promoção dos pequenos negócios, desburocratização e simplificação da vida das empresas, acesso ao crédito e aos serviços financeiros



ros, qualificação de mão de obra, acesso às novas tecnologias, melhoria de infraestrutura, estratégias de atração de investimentos, aprimoramento da legislação municipal, incentivos fiscais e parafiscais às empresas, estímulo aos diferentes segmentos econômicos como turismo, agropecuária, indústria, comércio e serviços.

Organizar todos esses temas não é uma tarefa simples, mas o Sebrae está ao lado do gestor público e do município para isso.

Esta publicação, que não pretende esgotar o assunto, visa oferecer subsídios aos futuros gestores públicos, como uma prestação de serviço a todos os interessados em melhorar a qualidade de vida da

população, com mais emprego, dignidade e oportunidades, buscando um desenvolvimento socioeconômico sustentável.

Também apresenta propostas em grandes temas, que podem compor o seu Plano de Governo.

O Sebrae se coloca à disposição para apoiar a futura administração pública na efetivação dessas medidas.

Boa leitura!



MENSAGENS DO SEBRAE

José Zeferino Pedrozo

Presidente do Conselho
Deliberativo Nacional



O Sebrae tem uma longa trajetória de luta em favor do empreendedorismo. Nas últimas cinco décadas, apoiamos a criação de um conjunto de políticas públicas e um robusto marco legal, que contribuíram para fortalecer o papel das MPE na economia, como o Simples Nacional, o MEI, a educação empreendedora, entre outras. Este ano, quando os brasileiros decidirão seus novos prefeitos e vereadores, estaremos, mais uma vez, levando aos candidatos e candidatas de todo o país orientações sobre como aumentar a participação das MPE na vida de seus municípios. Esta publicação faz parte desse esforço de fortalecer a tradição empreendedora do brasileiro. Conte conosco!

Décio Lima

Diretor-Presidente
do Sebrae



Os pequenos negócios no Brasil possuem uma força extraordinária. São milhões de empreendedores e empreendedoras que acordam pela manhã e conseguem se virar, buscando o próprio sustento. Com isso, movimentam bairros, cidades, municípios, o país e contribuem para o desenvolvimento econômico, gerando emprego, renda e inclusão. Têm um papel estratégico, na medida em que são a base da economia dos mais de 5,5 mil municípios. Por duas vezes fui prefeito da cidade de Blumenau e pude constatar o quanto o empreendedorismo é essencial para o fortalecimento dos valores e potencialidades locais. Os cerca de 20 milhões de pequenos negócios constroem cidades mais prósperas, inovadoras e sustentáveis.

Bruno Quick

Diretor Técnico
do Sebrae



É impossível pensar o Brasil sem suas maiores forças: os municípios e os empreendedores com seus pequenos negócios. Do minimercado de bairro ao profissional liberal, do restaurante ao músico, não há nenhum segmento de atividade em que as micro e pequenas empresas não estejam presentes, garantindo não só a geração de emprego e renda, mas a própria qualidade de vida de milhões de pessoas. As candidatas e os candidatos que concorrem às prefeituras e às câmaras de vereadores precisam desenvolver ações que alcancem a população das nossas cidades, visando ao sonho de vidas cada vez melhores.

Margarete de Castro Coelho

Diretora de Administração
e Finanças do Sebrae



Há mais de 50 anos, o Sebrae está presente na vida do empreendedor, apoiando donos e donas de pequenos negócios desde os primeiros passos. Neste momento em que os brasileiros se preparam para ir às urnas, definindo o futuro de suas cidades, gostaríamos de incentivar partidos e candidatos a assumirem compromisso com essa importante pauta. Por isto, compartilhamos um guia que orienta a construção de políticas públicas que fortalecerão a atividade empreendedora nos municípios de todo o país. O Sebrae acredita que apoiar os pequenos negócios é o melhor caminho para assegurarmos um Brasil economicamente mais forte, mais inclusivo e sustentável. Contamos com você, candidato e candidata.

Quem são os pequenos negócios



MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI)

- Empresário individual ou empreendedor
Receita bruta anual de até R\$ 81 mil
- Transportador autônomo de cargas
Receita bruta anual de até R\$ 251,6 mil



MICROEMPRESA (ME)

- Empresa
Receita bruta anual de até R\$ 360 mil



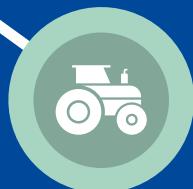
EMPRESA DE PEQUENO PORTE (EPP)

- Empresa
Receita bruta anual acima de R\$ 360 mil e até R\$ 4,8 milhões



AGRICULTOR E EMPREENDEDOR FAMILIAR

Pratica atividades no meio rural, possui área de até quatro módulos fiscais, mão de obra da própria família, mínimo de renda originada no estabelecimento e gerenciamento pela própria família (Lei nº 11.326/2006).

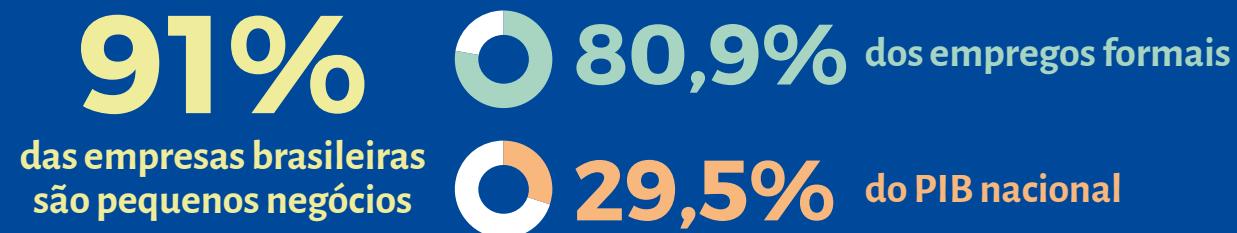


PRODUTOR RURAL PESSOA FÍSICA

É a pessoa que explora atividade agrícola e/ou pecuária em que não sejam alteradas a composição e as características dos produtos in natura, sendo detentora de inscrição estadual de produtor ou pescador
Receita bruta anual de até R\$ 4,8 milhões

QUEM SÃO OS PEQUENOS NEGÓCIOS

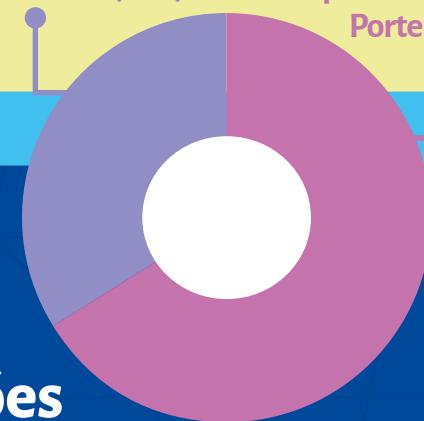
O SETOR QUE FAZ O BRASIL AVANÇAR RUMO AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



20,9 milhões
é o total de pequenos negócios no Brasil em 2024

12,0 milhões
Microempreendedores Individuais (MEI)

8,8 milhões
Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP)



17,8 milhões
de empresas são optantes do Simples Nacional

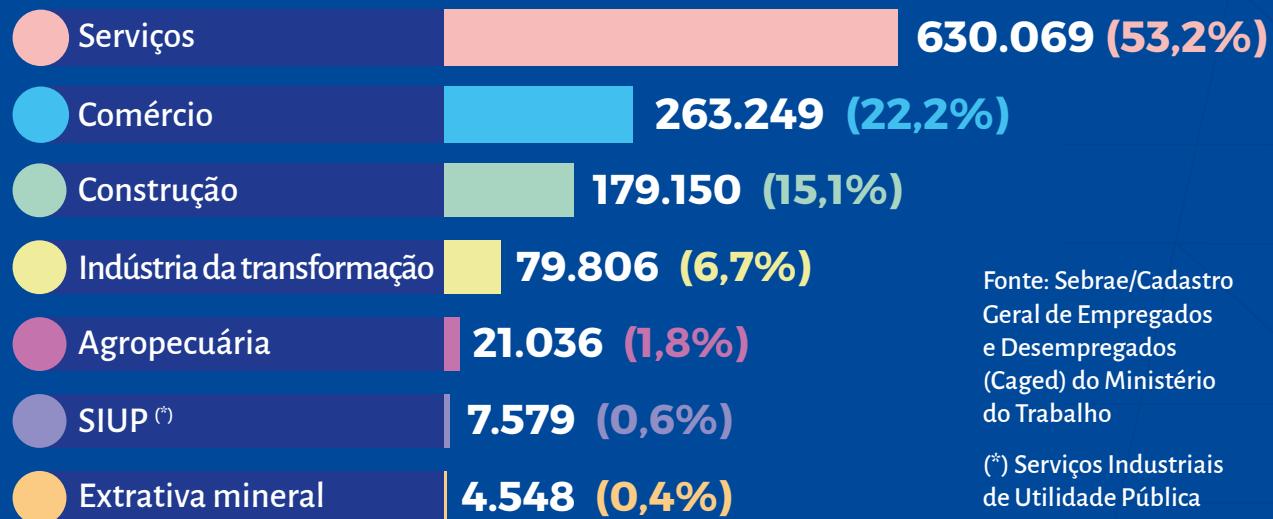
Fonte: Sebrae, RFB, Fundação Getúlio Vargas (FGV), Ministério do Trabalho (Caged)

O MOTOR DA ECONOMIA BRASILEIRA NO CICLO VIRTUOSO DA PROSPERIDADE

Micro e pequenas empresas geraram 8 em cada 10 empregos no país em 2023



Saldo de empregos gerado pelo setor dos pequenos negócios em 2023



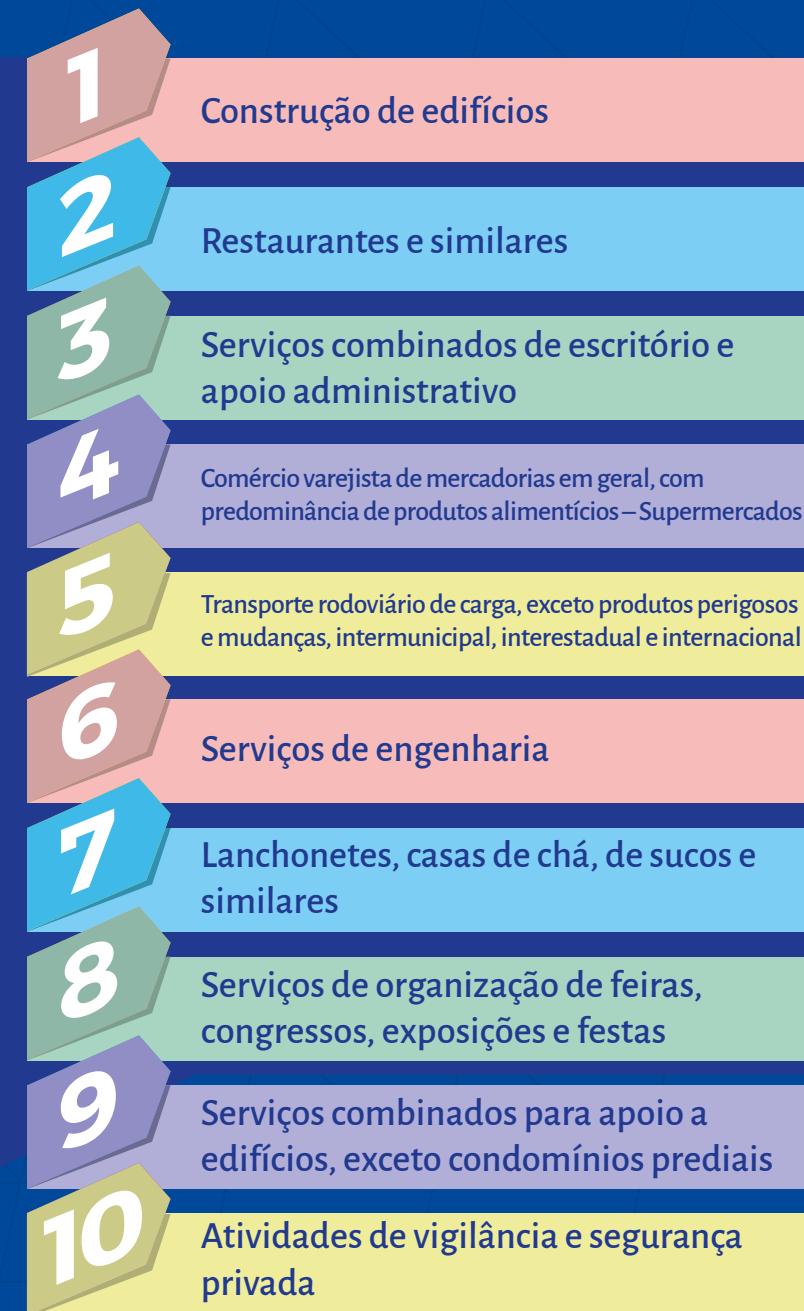
Fonte: Sebrae/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho

(*) Serviços Industriais de Utilidade Pública

TOP 10 ATIVIDADES ECONÔMICAS



Por saldo de empregos em 2023, com base na Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE)



Propostas para sua campanha e seu Plano de Governo



Compras Governamentais



Compras Governamentais

O Estado é o principal comprador da economia, o que o torna um forte indutor para a resolução de desafios sociais no Brasil. De acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), estima-se que as compras governamentais correspondam, todos os anos, a um percentual entre 10% e 13% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro.

O Brasil tem mais de 22 milhões de pequenos negócios, que correspondem a cerca de 99% de todas as empresas no país.

Ao observar grandes oportunidade em compras pela administração pública e o elevado número de unidades de Micro e Pequenas Empresas (MPE) no país, temos um cenário que transforma essa alternativa em um excelente canal de negócios para o segmento.

Além disso, as MPE possuem benefícios reais para participar das compras públicas, tais como:

- Licitações exclusivas para itens até 80 mil reais;
- Cotas de até 25% para bens de natureza divisível;
- Possibilidade de subcontratação de MPE para obras e serviços;
- Possibilidade de prioridade de contratação para MPE locais e regionais;
- Vantagem de desempate de 5% para pregão e 10 % para as demais modalidades de licitação;
- Um conjunto de procedimentos de regularidade fiscal diferenciados.

Esses benefícios estão descritos no capítulo V da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas.

O QUE A PREFEITURA PODE FAZER PELAS COMPRAS GOVERNAMENTAIS?



Dar preferência aos pequenos negócios locais e regionais nas compras do município.



Adquirir produtos da agricultura familiar para a merenda escolar e o Programa de Aquisições de Alimento (PAA).



Fomentar as compras de MPE por meio do portal Compras.gov.br e seus aplicativos.



Estimular a contratação de microempreendedores individuais para prestação serviços junto à prefeitura.



Promover campanhas de valorização de compras no comércio local.



Clique [aqui](#) para baixar essas propostas

TIA D



Cooperativismo e Crédito



Cooperativismo e Crédito

O cooperativismo, o associativismo e o crédito são vias confiáveis para promover o desenvolvimento local e regional, gerando novas oportunidades de emprego e renda e aumentando a arrecadação municipal.

Ao incentivar a adoção de alternativas mais acessíveis e menos burocráticas para garantir o crédito aos pequenos negócios, os gestores públicos contribuem para o avanço socioeconômico de seus municípios.

Além disso, os consórcios públicos municipais são formas de fortalecer o setor público. Por meio da atuação colaborativa, demandas individuais podem ser solucionadas de forma coletiva, como tratamento de resíduos sólidos, licenciamento ambiental, serviços de inspeção consorciadas, recuperação de estradas vicinais e serviços de saúde.

Esses consórcios possibilitam investimentos conjuntos, iniciativas colaborativas e a prestação de serviços com eficiência econômica, além de ampliar o mercado para os pequenos negócios.

É essencial desenvolver soluções que facilitem o acesso ao crédito para os pequenos negócios, impulsionando, assim, seu desenvolvimento, competitividade e a promoção de consórcios públicos, a fim de viabilizar serviços públicos para um conjunto de municípios.



O QUE A PREFEITURA PODE FAZER PELO ACESSO AO CRÉDITO PARA OS PEQUENOS NEGÓCIOS E ATUAÇÃO CONSORCIADA?

Estabelecer parcerias com bancos, cooperativas de crédito e outras instituições financeiras para produtos específicos para pequenos negócios, como linhas de crédito favoráveis e juros acessíveis.



Criar programas de microcrédito, cartão circulante local, moeda local, juros zero e garantia de crédito, que facilitem empréstimo em melhores condições.



Viabilizar a presença de instituição financeira no município priorizando recursos de entes públicos locais para agentes comprometidos com o desenvolvimento.



Fortalecer consórcios públicos municipais como instância de governança regional e de oferta de serviços públicos necessários aos municípios, ao desenvolvimento regional e ao setor produtivo.



Elaborar planos estratégicos que definam objetivos comuns e prioridades para o consórcio, alinhados às necessidades e demandas dos municípios e do setor produtivo.



Clique aqui para baixar essas propostas



Empreendedorismo Feminino e Diversidade



Empreendedorismo Feminino e Diversidade

Quer ver o seu município mais rico e próspero? Então, precisamos falar sobre empreendedorismo diverso e inclusivo. Ele é fundamental para aumentar a inovação e, conseqüentemente, a competitividade e o faturamento dos negócios. Isso porque a diversidade é a mãe da inovação, que, por sua vez, é a mãe da competitividade.

Falamos de empreendedorismo diverso e inclusivo quando temos empresas lideradas por pessoas que, historicamente, enfrentam preconceitos e barreiras adicionais culturais que as atrapalham e até impedem de empreender. São de grupos sub-representados como mulheres, negros, pessoas com deficiência, idosas ou da comunidade LGBT+.

Mas empreender não é desafiador para todas as pessoas? O que justificaria ações específicas para mulheres? Essa é uma excelente pergunta e convite para olharmos a realidade, ainda marcada por barreiras invisíveis, mas reais.

Segundo pesquisas do Sebrae, mulheres no Brasil são cerca de 20% mais escolarizadas em anos de estudo do que homens. No entanto, empresas lideradas por elas faturam 16% menos que as lideradas por eles. Um dos motivos: mulheres não têm tempo para se dedicar aos seus negócios pela sobrecarga do trabalho não remunerado de cuidado com a casa, idosos e crianças. Mulheres empreendedoras dedicam 17% menos horas aos seus negócios e o dobro às tarefas domésticas do que os homens.

Será que seu município possui estratégias para que todos os grupos de pessoas possam, de fato, superar barreiras históricas e empreender? Confira algumas dicas e ajude sua cidade a prosperar.

O QUE A GESTÃO MUNICIPAL PODE FAZER PELO EMPREENDEDORISMO FEMININO E DIVERSO?



Apoiar a implementação de creches, escolas de tempo integral, casas de idosos e restaurantes comunitários.



Implementar leis locais que apoiem o empreendedorismo feminino, diverso e inclusivo, a exemplo de linhas de crédito diferenciadas, creches e escolas em tempo integral.



Estimular a criação e perpetuação de redes e grupos de mulheres empreendedoras.



Promover campanhas de valorização e respeito à diversidade: mulheres, negros, pessoas com deficiência e idosos, por exemplo.



Promover parcerias para ações de capacitação para que pessoas de grupos sub-representados possam abrir e desenvolver seus negócios.



Clique aqui para baixar essas propostas



Empreendedorismo na Escola



Empreendedorismo na Escola

O empreendedorismo nas escolas diz respeito a jornadas, projetos de vida e realização de sonhos. Instiga os estudantes a enxergarem o seu potencial, do coletivo e do território, possibilitando-lhes identificar oportunidades, mobilizar recursos e pessoas visando planejar e gerir projetos (no âmbito pessoal ou profissional). É uma ferramenta poderosa que contribui para o desenvolvimento socioeconômico e cultural da sociedade.

A educação empreendedora auxilia ainda na formação dos profissionais de educação e dos currículos por meio de um portfólio de soluções educacionais, da educação básica ao ensino superior. As competências empreendedoras dialogam com os pressupostos da Educação Integral e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

O empreendedorismo na escola é um caminho para impregnar de significado as experiências e aprendizagens. É, sem sombra de dúvida, um instrumento valioso e catalizador para formação cidadã de toda a comunidade escolar e para o desenvolvimento local.



O QUE A PREFEITURA PODE FAZER PELA EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA?



Expandir a educação empreendedora: Promover workshops, palestras e programas educacionais para disseminar a cultura empreendedora em escolas e comunidades locais.



Capacitar educadores na temática de empreendedorismo: Preparar os educadores para um modelo mental e prática docente empreendedora.



Capacitar estudantes do ensino fundamental: Investir em capacitações que estimulem o pensamento criativo e o protagonismo dos estudantes.



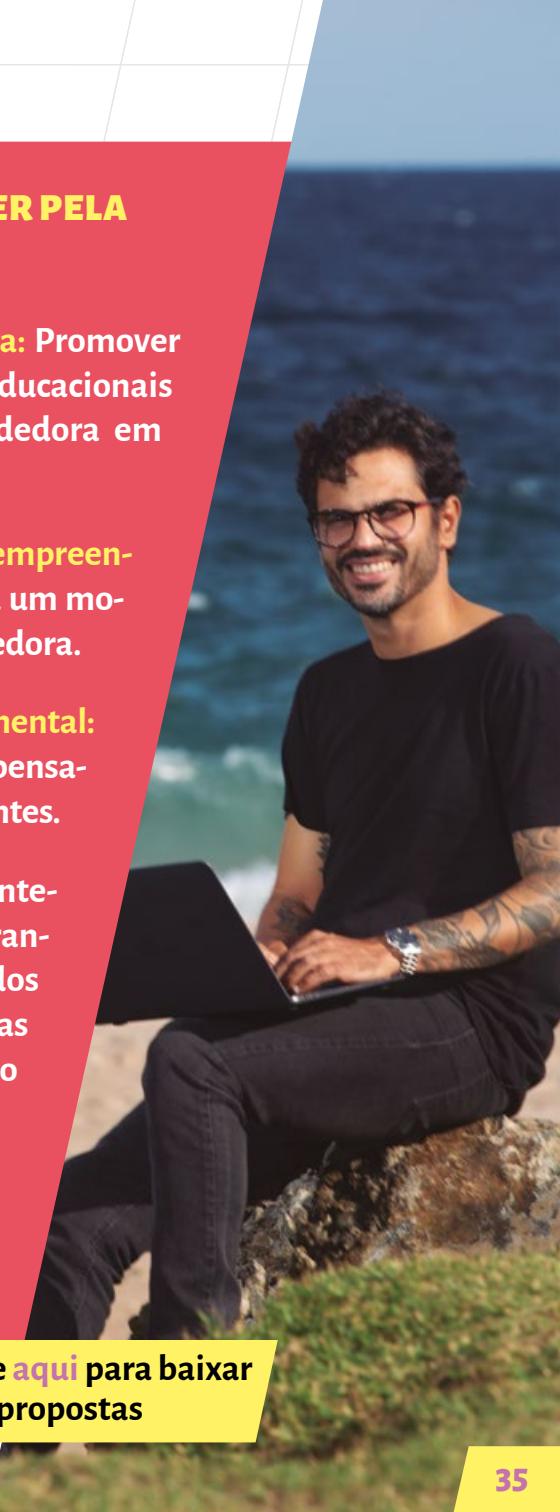
Executar plano de ação baseado na BNCC: Integrar a educação empreendedora de forma abrangente ao currículo escolar, garantindo que todos os estudantes tenham acesso a experiências educativas que promovam o desenvolvimento de competências empreendedoras.



Manter um ecossistema de educação ativo frente às pautas prioritárias da educação para os territórios.



Clique [aqui](#) para baixar essas propostas



Gestão Municipal



Gestão Municipal

A gestão municipal desempenha um papel fundamental no desenvolvimento econômico e na criação de emprego e renda para as comunidades locais. Cidades com uma administração pública eficaz tendem a ter economias mais fortes e resiliência municipal, o que significa uma comunidade ter melhores condições de enfrentar e se recuperar de adversidades, sejam econômicas, sociais, ambientais ou de outra natureza.

Um dos principais impulsionadores do crescimento econômico nos municípios são os pequenos negócios. Políticas municipais que apoiam o empreendedorismo estão diretamente relacionadas à geração de empregos, ao surgimento de novos negócios, ao fortalecimento e integração da cadeia produtiva local, à redução das disparidades sociais e à promoção de produtos da comunidade. Tudo isso fortalece a identidade cultural da região, aumentando a retenção da riqueza, o bem-estar social e a atração do turismo.

Compreender as características e potencialidades do município, bem como suas oportunidades econômicas, é essencial para direcionar os esforços de desenvolvimento econômico e social de forma eficaz.

Um ambiente econômico saudável e diversificado torna a cidade mais forte para enfrentar choques externos, amortecendo impactos negativos de recessões, crises e mudanças climáticas. Para tanto, é importante fomentar o empreendedorismo local a partir da Agenda 2030 e dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), da ONU.



O QUE A PREFEITURA PODE FAZER PELOS PEQUENOS NEGÓCIOS?



Incentivar a **capacitação** dos funcionários municipais e líderes do terceiro setor na elaboração de projetos e na gestão eficaz.



Desenvolver e divulgar a **imagem do município** como um ambiente favorável aos negócios e ao empreendedorismo.



Utilizar mídias impressas e sociais para uma **comunicação transparente e eficaz**, promovendo diálogo aberto e fortalecendo o relacionamento com os cidadãos.



Promover o **crescimento econômico sustentável** do município, priorizando uma **agenda de desenvolvimento local**.



Estabelecer **grupos de trabalho multidisciplinares** para deliberar, estruturar e implementar políticas municipais de forma colaborativa e eficiente.



Clique **aqui** para baixar essas propostas



Inclusão Socioprodutiva



Inclusão Socioprodutiva

O Brasil é um país marcado pela desigualdade e pela exclusão histórica de grupos, e a pandemia expôs e agravou essas grandes desigualdades. No trimestre encerrado em fevereiro de 2024, a taxa de desemprego no Brasil era de 7,8% (8,5 milhões de pessoas), segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

De acordo com o Data Favela (2023), são estimados 5,8 milhões de domicílios no país em favelas, com 17,9 milhões de moradores. Desse total, 5,2 milhões já empreendem, seis milhões sonham ter um negócio próprio e sete em cada dez pretendem abrir o empreendimento dentro da comunidade. Entretanto, apenas 37% dos empreendimentos são formalizados e têm um CNPJ.

A Inclusão Socioprodutiva combate as desigualdades sociais, fomenta o desenvolvimento local, econômico e social, estabelece meios de minimizar a pobreza e incrementa a geração de emprego e renda de pessoas e empreendedores em situação de vulnerabilidade.

Ela também é uma peça-chave para o desenvolvimento sustentável e pilar importante dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. Não se trata somente de qualificação profissional para o mercado de trabalho, mas da oferta de políticas públicas que apoiam o cidadão para obtenção de renda com dignidade.

A iniciativa deve se dar por um conjunto de ações normativas, operacionais, financeiras e de planejamento. A gestão da catação de resíduo sólido, por exemplo, exige um modo de gerenciamento para coletar, segregar, tratar e dispor o lixo, agregando-o à limpeza urbana, às boas condições de trabalho e à implementação de soluções de aproveitamento material e social.

O QUE A PREFEITURA PODE FAZER PELA INCLUSÃO SOCIOPRODUTIVA?



Implementar Plano Municipal de Inclusão Socioprodutiva.



Ofertar capacitação profissional (cursos profissionalizantes, de habilidades socioemocionais e gestão de negócios) em parceria com o Sistema S.



Utilizar fundos municipais para custear projetos de geração de renda para pessoas e empreendedores em situação de vulnerabilidade socioeconômica, a exemplo da iniciativa com catadores de resíduos sólidos para apoio às prefeituras na organização da coleta seletiva, por meio da capacitação ao cooperativismo, ao trabalho correto de manejo de materiais e à sustentabilidade municipal.



Incentivar o acesso a mercado, por exemplo, com a realização de feiras para a venda e a apresentação dos produtos e serviços desenvolvidos pela população-alvo.



Ampliar e facilitar o acesso ao crédito ao micro e pequeno empreendedor inscrito no Cadastro Único do Governo Federal (CadÚnico).



Clique aqui para baixar essas propostas



Inovação



Inovação

Inovação é sinônimo de mudança, seja ela radical ou mediante evolução gradativa. Apesar de muitas vezes estar associada a transformações tecnológicas e futurísticas, como inteligência artificial, robôs e carros autônomos, a inovação não necessita de tecnologia para existir, pois reside em um novo processo e formas originais de fazer algo.

O Brasil vem se destacando e, em 2023, alcançou a 49ª posição no ranking do Índice Global de Inovação, da Organização Mundial da Propriedade Intelectual. Na América Latina, o país ocupa a primeira posição na categorização.

Isso ocorre devido ao cenário regulatório propício do país, que é um dos mais completos no mundo. O Novo Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação, por exemplo, é um arcabouço jurídico e técnico para que universidades, empresas, o poder público e outros stakeholders promovam a inovação no país e atuem em colaboração.

No entanto, ainda existe muito espaço para incorporar a inovação, sobretudo nos pequenos negócios e na gestão pública municipal, impulsionando o desenvolvimento local, baseado na inovação e melhoria contínua.



O QUE A PREFEITURA PODE FAZER PELA INOVAÇÃO?



Promover a **Transformação Digital** na administração pública, migrando os processos antigos em papel para sistemas online que permitem a segurança da informação, sustentabilidade e agilidade nos trâmites internos.



Implementar a metodologia **Ecosistema Local de Inovação**, isto é, articular-se com atores importantes para o processo de inovação, como universidades, institutos tecnológicos, empresas, startups e demais agentes relevantes para promoverem a inovação no município.



Realizar **Contratação Pública de Soluções Inovadoras (CPSI)**, instrumento jurídico previsto no Marco Legal de Startups e que permite contratar soluções desenvolvidas por startups para resolver problemas da cidade.



Criar **Moeda Social** do município para promover uma economia circular e solidária.



Estimular a realização de **hackathons** e outros eventos que promovam a participação social na resolução de problemas públicos.



Clique aqui para baixar essas propostas



Lideranças Locais



Lideranças Locais

Todo processo de desenvolvimento é conduzido e sustentado por pessoas que desejam mudança e cooperam entre si. Por esse motivo, as lideranças locais incentivam a atuação integrada e o comprometimento de atores públicos, empresariais e do terceiro setor na construção de políticas públicas e na elaboração do plano de desenvolvimento, em prol da competitividade e sustentabilidade dos pequenos negócios.

O desenvolvimento econômico local ou simplesmente desenvolvimento local é um conceito defendido por Muhammad Yunus, vencedor do Prêmio Nobel da Paz. Nesse entendimento, os atores da região devem ser os protagonistas na concepção e execução de estratégias.

O grande objetivo é preparar e apoiar os gestores públicos e os líderes no processo de identificação das reais necessidades dos cidadãos, da cultura regional, das potencialidades, fomentando a elaboração conjunta de políticas de desenvolvimento e avanços na sociedade.



O QUE A PREFEITURA PODE FAZER PELAS LIDERANÇAS LOCAIS?



Mobilizar as lideranças locais, identificando, reunindo e integrando líderes comprometidos e capazes de coordenar iniciativas de melhorias no seu município. O trabalho em conjunto contribuirá para transformação e prosperidade local.



Promover uma agenda de desenvolvimento efetiva e atrativa do município, em parceria com empreendedores e lideranças locais, em diferentes perspectivas, com metas e objetivos em comum.



Desenvolver as habilidades e competências da sua equipe de governo, como promover a interação e construção de relacionamentos com outros atores, que serão utilizadas em políticas públicas e agendas de desenvolvimento local.



Designar, qualificar e valorizar o Agente de Desenvolvimento do seu município.



Apoiar os comitês de desenvolvimento local. Esse grupo leva apontamentos e soluções, é focado no interesse e nas especificidades locais e propicia melhor aproveitamento dos recursos e competências presentes nas comunidades.



Clique aqui para baixar essas propostas



Marketing Territorial



Marketing Territorial

O fortalecimento dos pequenos negócios no comércio, turismo, indústria e agropecuária desempenha um papel vital no desenvolvimento local, pois não apenas impulsiona a criação de empregos e a geração de renda, mas também sustenta uma economia vibrante e resiliente.

Cada município possui uma identidade única, moldada por uma combinação complexa de fatores geográficos, culturais, sociais e econômicos, que conferem características distintas e autênticas ao seu tecido social e empresarial.

Neste contexto, o marketing territorial emerge como uma ferramenta estratégica e poderosa, ao identificar e promover as características singulares e atrativos de uma determinada cidade. O marketing territorial não apenas realça o senso de orgulho e pertencimento das comunidades locais, mas também aumenta a competitividade dos produtos, serviços e empresas, tornando-os mais atrativos tanto para investidores quanto para os consumidores.

Ao destacar os recursos naturais, culturais, históricos e econômicos distintivos de uma região, é possível consolidar vantagens competitivas na atração de investimentos, fluxos turísticos e desenvolvimento empresarial.

Da mesma forma, o apoio aos setores econômicos estratégicos, como a promoção de cadeias de suprimentos locais e o incentivo à inovação e diversificação empresarial, é essencial para potencializar a economia local e garantir sua resiliência a longo prazo.

O QUE A PREFEITURA PODE FAZER PELO MARKETING TERRITORIAL?



Liderar a criação de planos estratégicos de marketing territorial, identificando os recursos naturais, culturais, históricos e econômicos distintivos da região para promovê-los de forma eficaz.



Promover os atrativos locais, como pontos turísticos, festivais culturais, eventos esportivos e gastronomia única, por meio de campanhas de marketing, presença online e participação em feiras e eventos regionais e nacionais.



Investir na melhoria da infraestrutura, estradas, transporte público, saneamento, parques e áreas de lazer, para tornar a região mais atraente para investidores, residentes e turistas.



Identificar e promover produtos locais de alta qualidade com indicações geográficas, como alimentos, bebidas e artesanato, para agregar valor à marca da região e atrair consumidores.



Estabelecer parcerias com o setor privado, sociedade civil e outras instituições para desenvolver e implementar iniciativas de forma colaborativa e eficiente.



Clique aqui para baixar essas propostas



Microempreendedor Individual (MEI)



Microempreendedor Individual (MEI)

A figura jurídica do microempreendedor individual (MEI) foi criada em 2008 para tirar da informalidade profissionais autônomos e pequenos empreendedores. Ao se formalizar como MEI, o empreendedor passa a ter um CNPJ próprio, bem como a possibilidade de emitir notas fiscais e de ter acesso aos benefícios da Previdência Social, além da contratação de um funcionário.

Em 2024, já são 12 milhões de MEI inscritos, o que representa um grande avanço e uma das maiores políticas públicas de inclusão produtiva do mundo.

Com a pandemia de Covid-19, no começo de 2020, milhares de brasileiros se viram confinados em suas casas e, devido à crise econômica de escala mundial, sem seus empregos e sem uma forma de se sustentar. Muitos viram no empreendedorismo uma nova oportunidade de renda.

Segundo a Receita Federal, de todos os estabelecimentos registrados em 2024, os microempreendedores individuais correspondem a 52,6%, ou seja, mais da metade da força empreendedora nacional são MEI. Porém, estima-se que mais de 38 milhões de brasileiros ainda atuam na informalidade.

Por isso, pensar políticas públicas voltadas para esse segmento é extremamente importante para a geração de emprego e renda, bem como para a arrecadação de impostos e desenvolvimento do município.



O QUE A PREFEITURA PODE FAZER PELO MEI?



Implementar a Sala do Empreendedor no município e, assim, fornecer apoio para formalização e regularização ao MEI e aos pequenos empreendedores locais.



Realizar credenciamento de MEI para prestar serviços de pequenos reparos para a prefeitura, como de pintura, elétrico e manutenções gerais, seguindo a Nova Lei de Licitações e Contratos.



Garantir a dispensa de alvará de funcionamento para empreendimentos caracterizados como MEI, conforme dispõe a legislação.



Estabelecer parceria com os Centros de Referência de Assistência Social (Cras) para promover a inclusão socioprodutiva de populações em vulnerabilidade com oportunidades no empreendedorismo.



Apoiar a formalização de MEI artesão, guia turístico e outras modalidades que contribuam para a valorização e identidade territorial.



Clique [aqui](#) para baixar essas propostas



Sala do Empreendedor



Sala do Empreendedor

As Salas do Empreendedor são locais de atendimento das prefeituras, resultado da parceria entre o Sebrae e a gestão municipal, em conformidade com a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, que foi criada para melhorar e simplificar o ambiente de negócios.

A Sala do Empreendedor oferece prestação de serviços que vão desde a orientação básica até a tramitação de documentos e processos relativos ao funcionamento regular das empresas já estabelecidas e de pessoas físicas que desejam, mas ainda não possuem um negócio.

É um espaço de referência para o empreendedor, um lugar de relacionamento entre a prefeitura e os pequenos negócios locais, com orientações, consultorias, cursos, palestras e eventos nas temáticas que versam sobre gestão empresarial.

A Sala abriga, em um único local, o atendimento que compete a diferentes órgãos de governo, bem como aqueles provenientes dos agentes financeiros ou associações empresariais, tudo para que o empreendedor tenha sempre o que precisa à sua disposição para fazer o seu negócio seguir em frente, de um jeito simples e prático.



O QUE A PREFEITURA PODE FAZER PELA SALA DO EMPREENDEDOR?



Implementar a Sala do Empreendedor, se o seu município ainda não tem.



Buscar parcerias para a Sala do Empreendedor e oferecer uma maior variedade de serviços, facilitando o dia a dia do empresário junto aos órgãos públicos municipais, com atendimento ágil e completo.



Promover a participação dos pequenos negócios por meio da divulgação do Plano Anual de Contratações e dos editais de licitação, estimulando o planejamento e melhor gestão das MPE.



Apoiar os empreendedores formais e informais vinculados ao CadÚnico, garantindo o acesso de pessoas em situação de vulnerabilidade social aos serviços ofertados a fim de potencializar a efetivação do MEI, como combate à pobreza por meio do ato de empreender.



Favorecer o desenvolvimento da economia local em sintonia com a vocação do município.



Clique [aqui](#) para baixar essas propostas



Simplificação e Desburocratização



Simplificação e Desburocratização

O Brasil não é um lugar fácil para se fazer negócios: segundo o ranking Doing Business (2020), do Banco Mundial, o país ocupa a 124ª posição dentre 190 nações nesse quesito. A burocracia excessiva é um grande empecilho para o empreendedorismo no Brasil, sobretudo para os pequenos negócios, que gastam, em média, 180 horas por ano com burocracias, equivalentes a 22,5 dias úteis, segundo o Índice de Burocracia da América Latina (2022).

Essas dificuldades são o chamado Custo Brasil, fatores que atrapalham o crescimento do país, como carga tributária excessiva, legislação trabalhista confusa e burocracia disfuncional. A estimativa é que o Custo Brasil represente uma perda de R\$ 1,5 trilhão por ano para as empresas, equivalente a 20,5% do PIB bruto do país.

O Brasil tem adotado ações importantes, como a Lei da Desburocratização e a Lei da Liberdade Econômica, que buscam facilitar a autenticação de documentos, a abertura e funcionamento das empresas, dispensando algumas atividades de alvará e, assim, reduzindo o tempo gasto com esses processos.

Essas e outras iniciativas de simplificação e desburocratização são necessárias e urgentes para impulsionar o desenvolvimento dos municípios e do país.



O QUE A PREFEITURA PODE FAZER PELA DESBUROCRATIZAÇÃO?



Classificar atividades econômicas que não ofereçam risco para a população como “baixo risco” e, assim, agilizar a abertura e funcionamento dessas empresas.



Implementar serviço de inspeção municipal de produtos de origem animal e aderir ao Selo Arte para facilitar sua comercialização.



Implantar CNPJ como número único de identificação do empreendedor, removendo a necessidade de outras inscrições.



Revogar legislações ultrapassadas que dificultam o desenvolvimento da atividade econômica no município, como código de obras e edificações, código de posturas e outros.



Automatizar procedimentos e integração com a Redesim, facilitando a entrada de documentos para licenciar a atividade empreendedora.



Clique aqui para baixar essas propostas



Sustentabilidade



Sustentabilidade

O conceito sustentabilidade surgiu dos debates da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente, realizada em Estocolmo em 1972. Desde então, vem ganhando relevância global na perspectiva de equilibrar a balança entre desenvolvimento econômico e preservação ambiental.

O agravamento das crises climáticas resultante do processo de aquecimento global, provocado pelo crescimento das emissões de carbono e pela elevação do efeito estufa na atmosfera, está se tornando cada vez mais evidente, com sucessivas ocorrências de extremos climáticos que destroem ativos econômicos. A situação atual exige dos prefeitos uma atenção estratégica para garantir suprimento de energia, água e alimentos, essenciais para a vida e a sociedade.

Ainda mais importante é a iniciativa planejada de fazer a transição para uma economia pós-carbono, com a redução progressiva de emissões, a substituição da energia fóssil por energia renovável e sustentável e a mudança do sistema de mobilidade urbana, estimulando o uso de veículos não poluentes.

Incluem-se, nessa agenda, a reciclagem e destinação correta de resíduos, o reflorestamento de áreas degradadas, a proteção de recursos hídricos, o controle de atividades de alto impacto ambiental, o estímulo à inovação e à mudança do padrão atual de produção e consumo, que se tornou insustentável.



O QUE A PREFEITURA PODE FAZER PELA SUSTENTABILIDADE?



Adotar programas de reflorestamento em áreas degradadas e de conservação de parques e áreas florestais remanescentes, além de proteger áreas de nascentes e matas ciliares.



Substituir a frota de veículos da prefeitura por veículos não poluentes e estimular a mudança no sistema de transporte coletivo. Criar ciclovias e estimular a redução do uso de veículos particulares de propulsão à base de combustível fóssil.



Instalar sistemas inteligentes de monitoramento e alerta para prevenção de eventos climáticos extremos.



Adotar um Programa de Remoção dos moradores que ocupam áreas com risco de enchente, deslizamento de encostas, incêndios florestais e desastres similares.



Estimular investimentos em produção distribuída de energia limpa.



Clique aqui para baixar essas propostas



Cidade Empreendedora



Cidade Empreendedora

O Cidade Empreendedora é um programa de transformação dos municípios, conectado à estratégia de desenvolvimento territorial do Sebrae para direcionar, acelerar e sustentar o processo de desenvolvimento socioeconômico local. Tem foco na melhoria do ambiente de negócios, no fomento ao empreendedorismo e na promoção da competitividade empresarial.

O Sebrae atua em conjunto com o poder público municipal e lideranças locais para o fortalecimento da economia local.

O programa organiza suas ações e entregas em 10 eixos de atuação, definidos de forma complementar para promover o desenvolvimento (veja na página ao lado).

Por que sua prefeitura deve aderir a esse programa?

O Cidade Empreendedora oferece as ferramentas necessárias para que o poder público municipal transforme a realidade local e promova o bem-estar de sua população, fomentando os pequenos negócios e gerando oportunidades.

O Sebrae, enquanto parceiro do município, se coloca à disposição para apoiar todos aqueles dispostos a promover o desenvolvimento econômico e social.

O que você pode fazer para aderir e participar?

Você pode procurar o Sebrae mais próximo para conhecer melhor o programa e como levá-lo para a sua cidade.



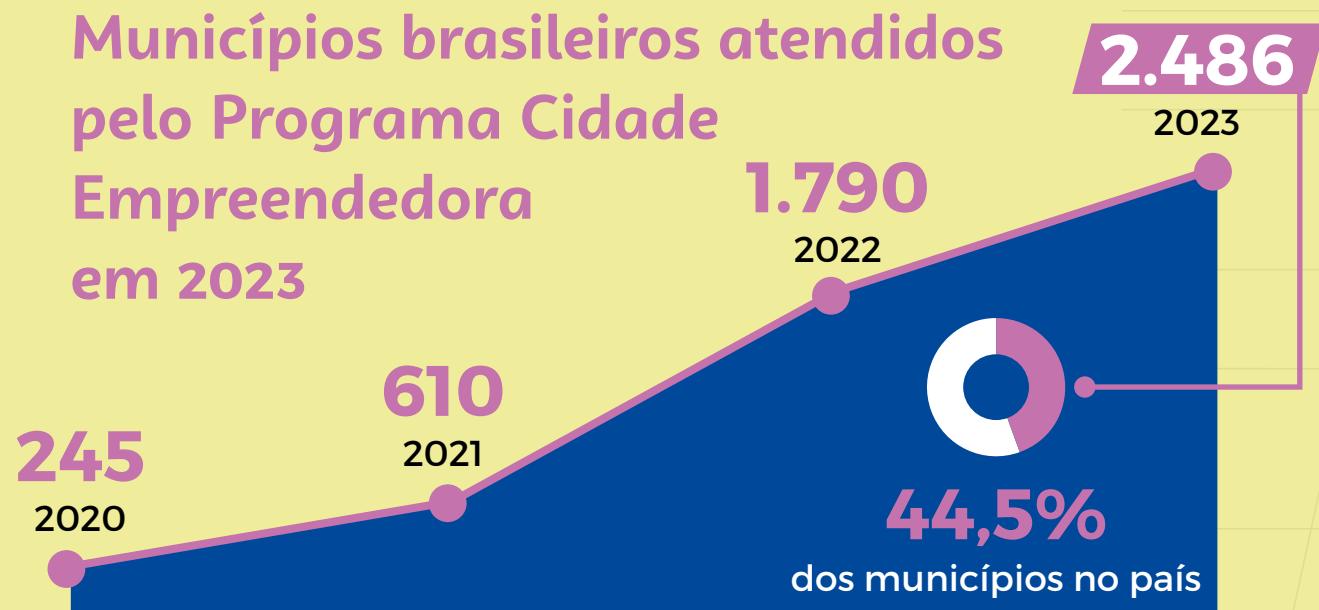
Acesse a página no Portal do Sebrae:
sebrae.com.br/parceirodomunicipio

Os 10 eixos de atuação do Programa Cidade Empreendedora



Mais desenvolvimento local

Municípios brasileiros atendidos pelo Programa Cidade Empreendedora em 2023



Número de pequenos negócios nos municípios atendidos

Mais de **15,6 milhões**

74,3% do total no Brasil

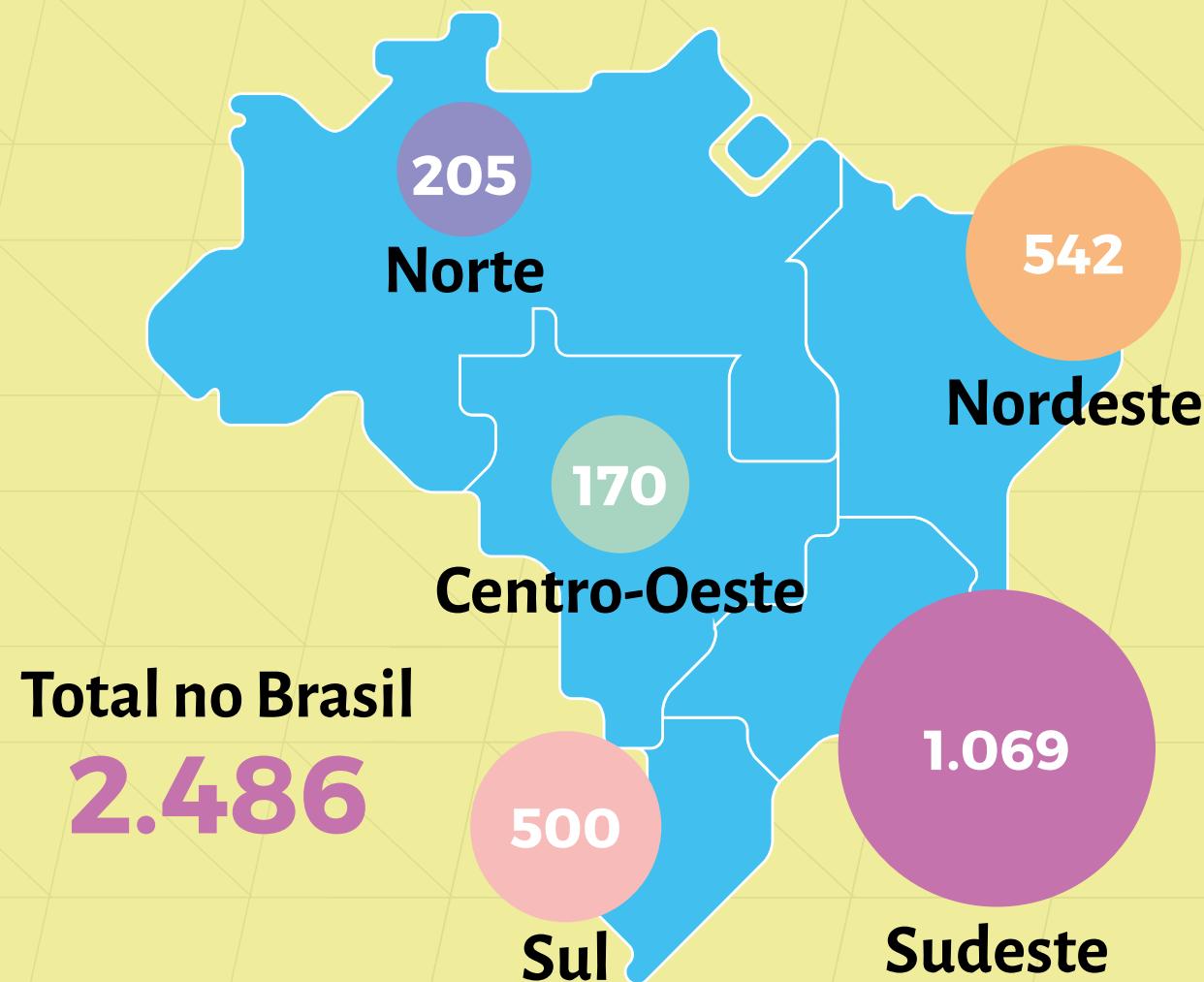


Fatia do PIB correspondente

Mais de **5,6 trilhões**

76% do total do Brasil

Quantidade de municípios incluídos no programa em 2023

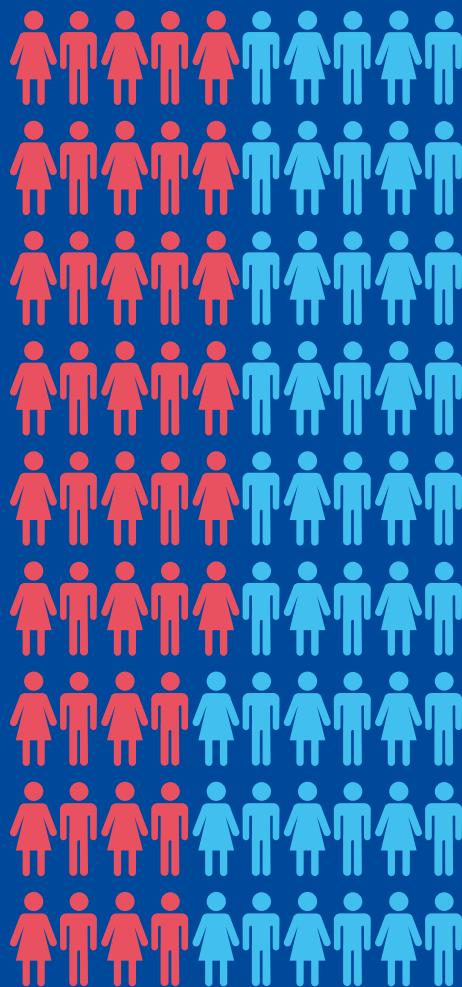


A força dos pequenos negócios

90 milhões de empreendedores e empreendedores potenciais em 2023



42 milhões
já tinham um
negócio (formal
ou informal) e/ou
fizeram alguma
ação, em 2023,
visando ter futuro

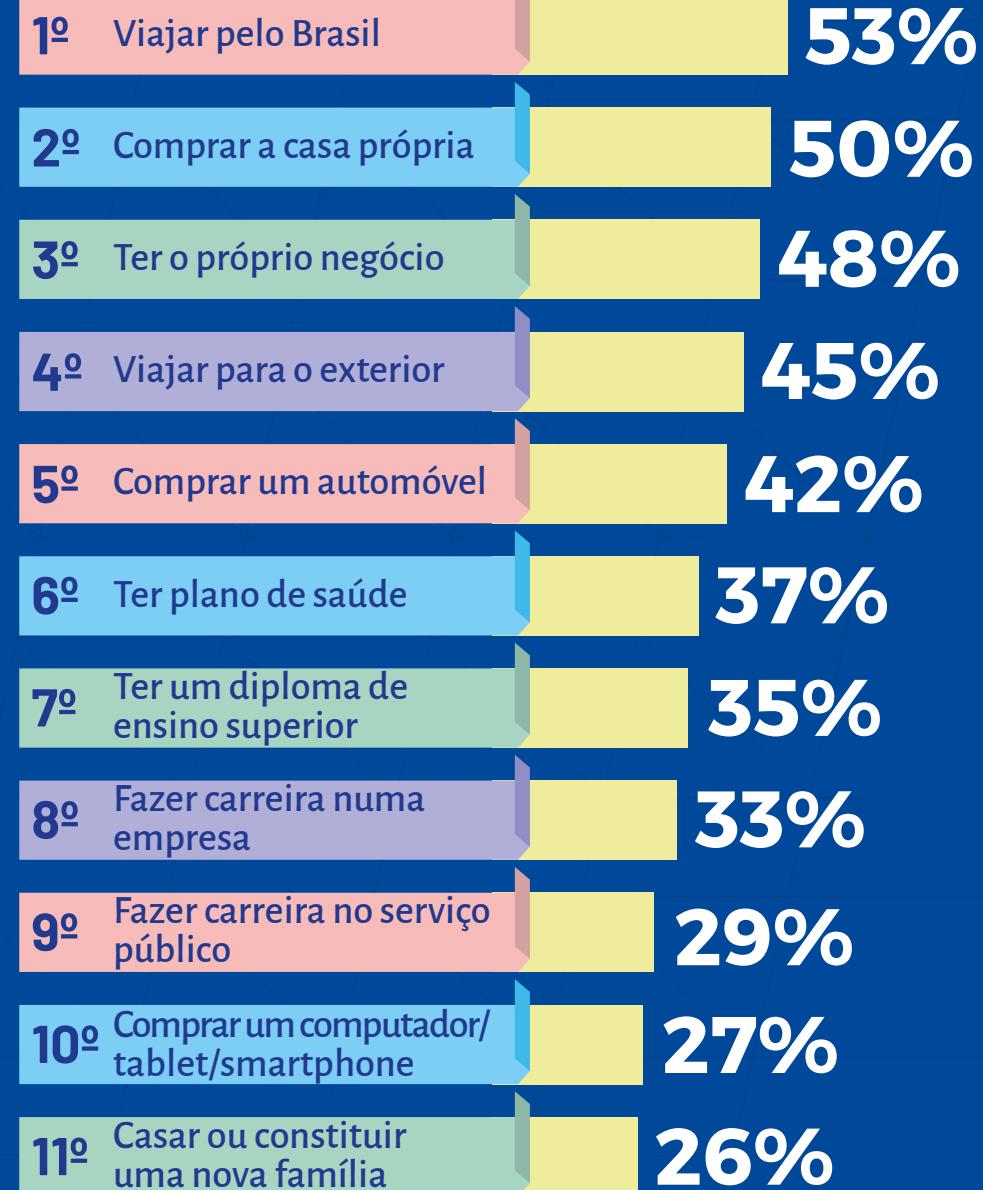


48 milhões
não tinham
empreendimento
mas gostariam
de ter em
até três anos

Fonte: Global Entrepreneurship Monitor (GEM)

O sonho dos brasileiros

Ter o próprio
negócio é
o terceiro
maior
desejo,
pouco atrás
de viajar
pelo país e
comprar a
casa própria



Territórios Empreendedoras



Territórios Empreendedores

O programa Territórios Empreendedores reúne lideranças locais para pensar e implementar um projeto de desenvolvimento do território, com o apoio do Sebrae e parceiros. Surgiu como um desdobramento da metodologia LIDER.

A iniciativa integra lideranças do Poder Público, de entidades privadas e da sociedade civil, constrói e implementa uma Agenda de Desenvolvimento territorial, sustentável e inclusiva, que faça sentido para cada área geográfica, valorizando suas potencialidades.

Trata-se de uma estratégia dinâmica, desenhada em três grandes fases.



NOSSO TERRITÓRIO

Conhecer o território por meio de dados e experiências

ETAPA 1



CONEXÕES E HORIZONTES

Mobilizar, visionar e definir a Agenda do Desenvolvimento

ETAPA 2



TRANSFORMAÇÃO

Priorizar, conectar a estratégia com os parceiros e executar a Agenda de Desenvolvimento

ETAPA 3



POR QUE SUA PREFEITURA DEVE ADERIR AO TERRITÓRIO EMPREENDEDOR?

O Sebrae acredita que uma Agenda de Desenvolvimento Territorial só sai do papel se fizer sentido para o território e para as pessoas que nele vivem. Além disso, acredita que ninguém faz nada sozinho.

O programa Territórios Empreendedores convida você a fazer parte de uma comunidade ativa e mobilizada em torno de um propósito comum, além de participar da construção desse processo contínuo e duradouro, que une diferentes atores e lideranças, espacialidades e temporalidades.

Essa estratégia já contou com a adesão de mais de 60 territórios (aproximadamente 650 municípios) nas cinco regiões do Brasil. Promoveu mais de 300 iniciativas de desenvolvimento e mobilizou mais de 2.500 lideranças.

Compartilhamos aprendizados e resultados importantes, voltados ao aumento da competitividade empresarial, à promoção da educação empreendedora, ao fomento da inovação, do turismo e do agronegócio sustentável e ao fortalecimento da cooperação entre agentes públicos, privados e sociais.

O QUE VOCÊ PODE FAZER PARA ADERIR E PARTICIPAR?

Entre em contato com o Sebrae do seu estado e verifique se seu município já faz parte de um Território Empreendedor. Você pode solicitar ao Sebrae uma apresentação detalhada da estratégia para sua equipe. Incentive a participação dos gestores públicos e convide outras lideranças e parceiros.

Unidos, os municípios desses territórios estão conseguindo juntar forças, capacidades e recursos para vencer desafios comuns para o seu desenvolvimento, por meio de consórcios de múltiplas finalidades, rotas turísticas e certificação de produtos locais, entre outras iniciativas.



Acesse a página no Portal do Sebrae:
sebrae.com.br/parceirodomunicipio



Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora



Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora

O Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora (PSPE) é muito mais do que um troféu. É um instrumento de reconhecimento, valorização e difusão de iniciativas inovadoras, protagonizadas por prefeituras que se dedicam à melhoria do ambiente de negócios, ao fomento do empreendedorismo e ao desenvolvimento territorial.

Além de premiar boas práticas municipais, o PSPE objetiva estimular a inovação no setor público, contribuir para a ampliação das capacidades municipais, promover a aprendizagem e inspirar novos projetos e ideias, reforçando o papel que o Sebrae desempenha como parceiro dos municípios.

O Sebrae acredita que, por meio do esforço individual e coletivo e da parceria com as lideranças dos governos municipais, nosso país alcançará transformações mais significativas e duradouras.

Assim, essa premiação é um convite a todas as prefeituras do Brasil a atuarem além dos limites convencionais, a formarem redes, a ouvirem suas comunidades, a pensarem fora da caixa, a exercerem de forma responsável e criativa o poder que têm nas mãos.



POR QUE SUA PREFEITURA DEVE SE CANDIDATAR?

Os municípios são os pilares do desenvolvimento, e os governos municipais têm o privilégio de estar mais próximos da sua comunidade e de conhecer profundamente as necessidades e aspirações da população.

Prefeitos e prefeitas dos 5.570 municípios brasileiros têm, em suas mãos, o potencial de transformar desafios em oportunidades, por meio de ações coordenadas, da aprendizagem coletiva, do compartilhamento de experiências e do desenho de soluções e políticas públicas inovadoras.

O Sebrae sabe que essa não é uma tarefa fácil, e é por isso que queremos ser parceiros do seu município. Inscrevendo-se no PSPE, você passa a fazer parte de uma rede de lideranças públicas com um propósito comum: a implementação de soluções inovadoras. Ao participar, sua prefeitura pode se tornar referência inspiradora para outros municípios e regiões.



Por meio de trocas de ideias e experiências, cada prefeitura pode encontrar seu próprio caminho no desenvolvimento do empreendedorismo, levando em consideração sua história, sua cultura, seus laços comunitários e a realidade dos pequenos negócios locais. Sua prefeitura não pode ficar de fora!

Na XII Edição (2023-2024), foram registradas 2.504 iniciativas no sistema do PSPE, de 1.748 municípios brasileiros, em 10 categorias diferentes, em todas as Unidades da Federação! As categorias com o maior número de inscrições foram Inclusão Produtiva, Turismo & Identidade Territorial e Empreendedorismo Rural.

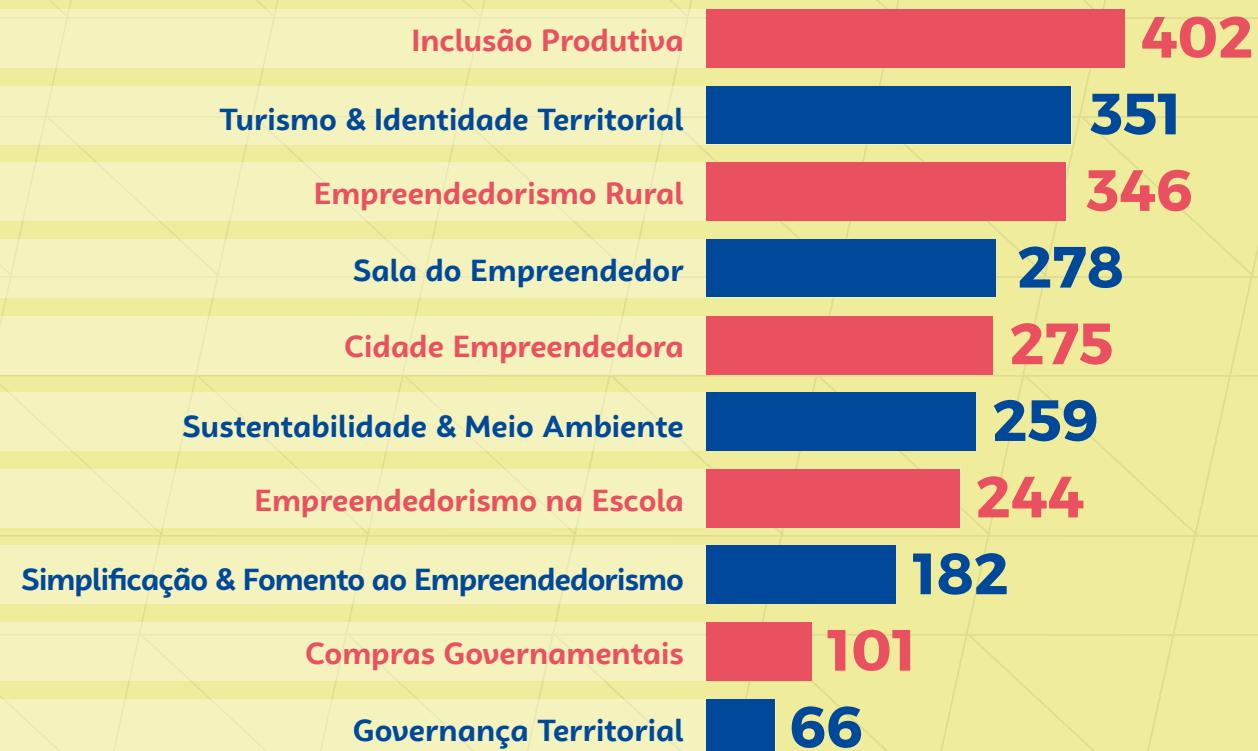
COMO SE CANDIDATAR?

As inscrições são feitas de forma virtual, na página do prêmio: prefeituraempreendedora.sebrae.com.br



INSCRIÇÕES POR CATEGORIA EM 2024

XII Edição do Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora



2.504
projetos inscritos

240
vencedores estaduais

10
vencedores nacionais

Na história do Prêmio:

Mais de **13.000**
Projetos

10 categorias
(2 novas)

1.614 vencedores regionais

116 vencedores Nacionais

O atendimento do Sebrae em 2023

Criada em 1972, a instituição atua para fomentar o empreendedorismo e promover a competitividade e a inovação nos pequenos negócios brasileiros



Conexão digital pelo portal

164,8 milhões de visualizações de páginas



49,5 milhões de sessões



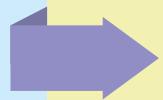
25 milhões de usuários



83,7 é o NPS (Net Promoter Score), que mede o grau de satisfação do cliente



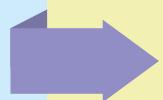
34,6 milhões de atendimentos



13,7 milhões de clientes únicos



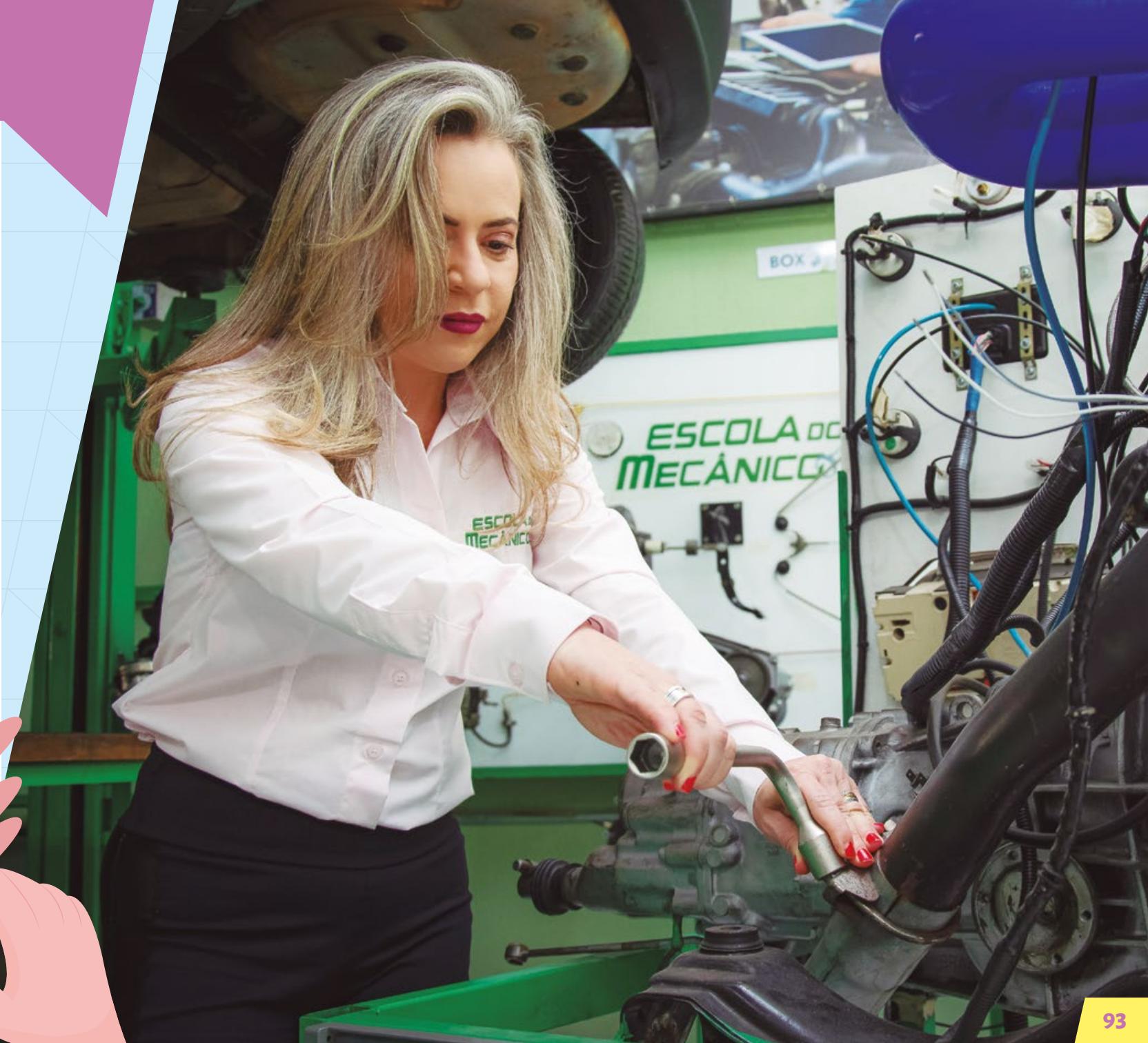
17,6 milhões de orientações técnicas



4.526 pontos de atendimento (agências próprias, Salas do Empreendedor e parceiros)



5.298 municípios brasileiros com atendimento



Ficha Técnica

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional
José Zeferino Pedrozo

Diretor-Presidente
Décio Lima

Diretor Técnico
Bruno Quick Lourenço de Lima

Diretora de Administração e Finanças
Margarete de Castro Coelho

Unidade de Desenvolvimento Territorial
Alessandro Flavio Barbosa Chaves – Gerente
Fabianni Silveira Melo – Gerente Adjunta

Unidade de Políticas Públicas
Carlito Merss – Gerente
Claudia Patricia Ribeiro Dutra – Gerente Adjunta
Newman Maria da Costa – Gerente Adjunta

Unidade de Comunicação
Felipe Damo – Gerente
Antonio Carlos Alonso Vera Junior – Gerente Adjunto
Marcelo Porlan – Gerente Adjunto

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae)
SCAS 605 – Conj. A – Asa Sul – 70.200-645 – Brasília / DF
Central de Relacionamento: 0800 570 0800 · www.sebrae.com.br

© 2024. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610)

Coordenação editorial
Sabrina Jacoby Fernandes

Coordenação do projeto gráfico
Fernanda Cristina de Oliveira Almeida

Revisão editorial
Flamínio Fantini

Colaboradores
Cecília Oliveira Cipriano
Giovana Tonello Pedro Lima
Helena Rego
Hudson Rodrigues Costa
Janaina Lopes Pereira Peres
Juarez de Paula
Kellen Carine Lopes do Nascimento
Layla Caldas da Silva
Luciana Macedo de Almeida
Mara Rúbia Oliveira de Abreu
Mauricio Tedeschi
Michelle Carsten Santos
Raissa de Almeida Sampaio
Renata Candida de Souza
Tomaz Back Carrijo



